

Estrela Guia

Boletim informativo da ASTRA. Abril/Maio de 2005 - Ano IV - nº 13

Editorial

Um é muito, dois é demais

O novo papa, o ex-cardeal alemão Joseph Ratzinger, é igual ou mais conservador que João Paulo II. Em 2003, ele foi o responsável pela preparação de uma campanha mundial contra a legalização da união civil homossexual. Na época, pediu aos políticos católicos de todo o globo que se pronunciassem de forma "clara e incisiva" contra as leis que favorecem casamentos gays.

Esse ano, o movimento de gays, lésbicas e transgêneros no Brasil tem expectativas de avançar no sentido de uma interlocução mais aberta com os setores governamentais. No legislativo teremos que traçar novas estratégias já que o novo presidente da Câmara dos deputados é declaradamente contra o que mais nos aproximaria da igualdade de direitos: o projeto de união civil entre pessoas do mesmo sexo.

No cenário Mundial Espanha, Portugal e estados norte-americanos já aprovaram ou se aproximaram do processo ainda mais neste início de ano. Um fator positivo é termos a Frente Parlamentar pela Livre Expressão Sexual com parlamentares comprometidos em traçar políticas igualitárias tentando colocar projetos de lei de nosso interesse em votação.

Mesmo como esses dois "presentes", o movimento vive um tempo muito bom sempre num diálogo saudável com outros movimentos sociais e novos órgãos governamentais para a garantia de um estado laico para tod@s.

Tathiane Araújo
Presidente da ASTRA

ASTRA começa a conscientizar escolas

A Astra iniciou os trabalhos do projeto "Sexualidade e Prevenção nas Escolas", uma ação inovadora e de suma importância para a construção de uma sociedade igualitária. Financiado pelo Programa Nacional de DST/AIDS, o projeto atende não só escolas de Aracaju como também de Salvador e Maceió, numa parceria com o Grupo Gay da Bahia (GGB) e o Grupo Gay de Alagoas (GGAL), respectivamente.

A escola é a primeira vida social da criança e do adolescente. É o lugar onde aprendemos a história da nossa e de outras sociedades, lógica e línguas, política e diversos outros assuntos. Mas não se pode esquecer que os alunos são seres humanos, têm sentimentos, problemas, conflitos e a escola deve auxiliá-los em todos esses pontos também. O preconceito e a desinformação estão incrivelmente acentuados nos jovens. As direções de escolas muitas vezes fecham os ouvidos para não participar de conflitos. Nas escolas da rede pública a grade curricular não é voltada para uma formação com temas sociais, como a homossexualidade.

Os professores não estão preparados para tratar de tal assunto e os alunos, por sua vez, têm grande dificuldade. Muitos não possuem opinião formada ou possuem informações errôneas. Com isso, tem sido muito freqüente a evasão de gays e lésbicas das escolas. O projeto trabalhará com diversos setores que



A coordenadora do projeto, Tathiane Araújo, em reuniões em Salvador (acima, com Javier Angonoa e Edvânia Landim do CREAIDS) e em Maceió (abaixo, com as secretarias estadual e municipal de educação.



facilitem a chegada desse tema com responsabilidade aos alunos através de uma visão ampla e fundamentada em parâmetros pedagógicos. Atualmente, as ações concentram-se em traçar um plano de trabalho em conjunto com as secretarias municipais e estaduais de Educação e coordenações estaduais e municipais de DST/AIDS de Sergipe, Bahia e Alagoas. O projeto pretende também buscar apoio do movimento estudantil e de todos que queiram contribuir com idéias, textos e o que mais for útil para o sucesso desse grande feito

Destaques

Kelly Dantas

página 02

Jean Wyllys, nosso big brother

página 03

Clic Clic: nova galeria de fotos

página 04

III Fest Gay do Médici

1º de maio, a partir das 14 horas
Praça Nivaldo Menezes

Show de transformismo, concurso de beleza e atividades esportivas

Organização: Markinhus Lyma

A Nossa Estrela...

Kelly Dantas

Kelly Dantas é uma transgênera de Tobias Barreto que respira **ASTRA**. Em uma região com valores preconceituosos acentuados, ela dá a volta por cima e é referência para gays, lésbicas e transgêneros na região sul do estado. Polêmica em seus conceitos de vida e autêntica no seu modo de ser mulher.

Idade: 36 anos

Signo: Gêmeos

Comida: frutos do mar

Tipo de homem: rústico

Filme: "Uma Linda Mulher"

Sonho: Ser milionária

Frase: Não tenho tudo que quero mas amo tudo que tenho.

ESTRELA GUIA - *Como é ser transsexual no interior de Sergipe?*

KELLY DANTAS - É como tudo que é diferente, chama a atenção e para se adaptar é muito difícil.

ESTRELA GUIA - *Sua decisão de se transformar em transgênero veio um pouco tarde. Fale um pouco disso.*

KELLY DANTAS - Só queria me transformar quando sentisse total certeza que poderia ser a mulher que tinha dentro de mim. Em 97 foi liberada a operação para transexuais. A partir daí me senti a vontade de ser Kelly totalmente.

ESTRELA GUIA - *Como se identificou transexual?*

KELLY DANTAS - Sempre fui indefinido na adolescência. Aos 23 fui trabalhar em um salão onde comecei a conhecer a fundo o comportamento de amigos homossexuais e daí achava que era travesti. Depois que conheci um

travesti, achei que era um e.t.. Até descobrir a definição de transexualidade e me identificar totalmente.

ESTRELA GUIA - *Há uma dúvida frequente sobre uma cirurgia de readequação genital feita por você e não concluída. O que aconteceu na verdade?*

KELLY DANTAS - Eu fiz uma cirurgia, sim, de readequação, mas infelizmente não cheguei a concluí-la por minha condição física não permitir. Iniciei o processo e retirei apenas meus testículos. Mas espero a posteriori concluir.

"...não consegui enganá-lo muito tempo. Sempre dizia que estava menstruada..."

ESTRELA GUIA - *Há quanto tempo está casada? É verdade que no início você enganava seu marido dizendo que tinha vagina?*

KELLY DANTAS - (Risos) Isso é verdade, mas não consegui enganá-lo muito tempo. Só um mês. Sempre dizia que estava com problemas ou menstruada (risos).

ESTRELA GUIA - *Há bochichos de que você mudou seu nome na identidade. Explique isso.*

KELLY DANTAS - Fui ao juiz de minha cidade e, mesmo com muita polêmica, consegui substituir um dos meus nomes masculinos por meu nome social que é Kelly. Então, já sou Kelly na identidade.

Foi Bem

★ A Espanha é o terceiro país da Europa a celebrar o casamento entre homossexuais. Por 183 a 136 votos, o parlamento espanhol aprovou o projeto que legaliza a união civil entre pessoas do mesmo sexo.

★ O baiano e homossexual assumido Jean Wyllys, grande campeão da quinta edição do Big Brother Brasil. Jean representou de forma bastante positiva o público gay, colaborando (e muito) para a discussão na mídia sobre preconceito, intolerância, orgulho e visibilidade.

★ Cerca de 50 manifestantes participaram de um "beijaço" em frente ao bar Pingüim, no bairro da Cidade Baixa, em Porto Alegre. O protesto, organizado pelo grupo Somos - Comunicação, Saúde e Sexualidade foi uma resposta à agressão sofrida por três bissexuais em março.

★ "Parceria Civil Já: Direitos Iguais" é o tema da Parada GLBT de São Paulo que acontece em 29 de maio.

Foi Uó

★ O novo papa, Joseph Ratzinger (agora, Bento 16), que tem um extenso histórico de luta contra os direitos dos homossexuais. "Uma depravação e uma ameaça à família e à estabilidade da sociedade" é sua opinião sobre o assunto.

★ A determinação judicial da Oitava Câmara Civil do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro que considerou a capa da G Magazine de abril (com Clodovil e um modelo seminu), de alguma forma, "imprópria para crianças e adolescentes". Por isso, a revista foi coberta por um plástico preto nas bancas cariocas.

★ As dezenas de comunidades racistas e homofóbicas que têm assombrado o Orkut, maior portal de relacionamentos da internet. Pregando morte aos negros e homossexuais, as comunidades não duram muito tempo graças às denúncias de usuários conscientes. Se você faz parte do Orkut, denuncie também.

★ A chacina no Rio de Janeiro que tirou a vida de duas travestis. A violência da polícia afasta cada vez mais a confiança da sociedade nos "responsáveis" pela segurança de todos.

"ESTRELA GUIA"

Boletim informativo bimestral

Colaboradores: Tathiane Araújo, Eduardo Lins e Cláudio Vasconcellos

Editoração eletrônica: Eduardo Lins

Jornalista responsável: Marcelo Cerqueira (DRT-BA 2135)

ASTRA

Direitos Humanos e Cidadania GLBT

Rua Riachão, 717 (térreo) - Getúlio Vargas
CEP 49055-600 - Aracaju-SE

Fone: (79) 3222 6365

astra@astraglb.org.br

www.astraglb.org.br



Jean Wyllys, o nosso big brother

Ao assumir nacionalmente sua homossexualidade, o baiano Jean Wyllys conquistou a confiança de todo país por ser carismático, humanista, intelectual e, acima de tudo, por possuir uma sabedoria inacreditável que o levou à vitória da edição de maior audiência do Big Brother Brasil, o reality show da Rede Globo.

Jean transformou a visão da sociedade sobre os homossexuais. Professor universitário, ele nasceu na pequena cidade de Alagoinhas, interior da Bahia. O pai, mecânico, bebia demasiadamente e por isso não tinha emprego fixo. Para ajudar na renda da mãe, lavadeira, Jean começou a trabalhar aos 10 anos, vendendo algodão-doce. Trabalhando de dia e estudando à tarde, conseguiu uma vaga num disputado colégio



Divulgação

interno onde passou anos que mudaram a sua vida. Foram precisos muitos meses longe da família para obter sua sólida formação intelectual.

Aos 17 anos como todo bom baiano em busca de ascensão, mudou-se para Salvador e estudou informática. Concluiu o curso de jornalismo,

iniciando sua carreira de professor com um mestrado em educação.

Escritor e especialista em cultura brasileira e baiana, Jean foi o primeiro professor universitário a participar do reality show, estereotipado dentro da casa como intelectual. Adorador de cultura popular ele foi incentivado a participar do programa por seus próprios alunos. Extrovertido e freqüentador de shows de drag queens e transformistas, Jean circula por terreiros de candomblé, adora novela e tem um sol e uma estrela tatuados nas costas. Simbolizando o lado feminino e o masculino que todos têm.

Cláudio Vasconcellos
Professor e estudante de Letras

Projeto prioriza prevenção em Itabaiana

O projeto “Prevenção Aonde Não Chegou Informação” é executado há dois anos pela ASTRA sempre levando conscientização às comunidades de gays e transgêneros de seis municípios do interior do estado sobre DST, AIDS e cidadania. Nesse



Divulgação

ano, o objetivo do projeto mudou no sentido de concentrar suas ações na cidade de Itabaiana, um município com números alarmantes de casos de infecção pelo HIV. Nas primeiras visitas dos agentes de saúde, notou-se graves motivos que justificam a importância do projeto para a cidade. A conscientização da população em geral em relação à homossexualidade não existe. Pelo contrário, material informativo com tais informações são removidos de estabelecimentos públicos, como escolas e postos de saúde.

Os parceiros multiplicadores que moram na cidade relatam que a vida dos homossexuais lá é clandestina, já que os

assumidos são sempre motivo de piadas e até violência. A comunidade gay da cidade é difícil de ser identificada porque está sempre escondida em casas. Outro grande problema é o despreparo dos profissionais de saúde. Muitos gays não querem fazer o exame anti-HIV porque os próprios profissionais são os primeiros a tornar o fato público, em tom de fofoca, quando não, violam e divulgam resultados. A prostituição infantil é crescente e o sexo sem preservativo é estimulado pela oferta de mais dinheiro.

Diante dessa grave realidade, a coordenação do projeto e a Coordenação Estadual de DST/AIDS resolveram juntas realizar uma reunião entre as lideranças gays da cidade e a secretaria municipal de saúde no intuito de fomentar uma interlocução sadia entre os homossexuais e os órgãos públicos, fazendo com que eles possam ter pleno acesso aos serviços de saúde, informação e preservativos.

Cantinho Tulipa

Novos frutos do projeto Tulipa. Após visitas estratégicas da coordenação do centro nordeste, foram fundadas a ATRAMA (Associação de Transgêneros do Maranhão), presidida por Sabrina Drumond, e a ASTRAPE (Associação de Transgêneros de Pernambuco), presidida por Luciana Vedronese.

A coordenação do projeto Tulipa planeja realizar um seminário nacional para apresentar as ações de 2005 bem como o planejamento estratégico de cada centro regional para o segundo semestre. O evento deve acontecer logo após o ENTLAIDS e vai abordar a discussão sobre a importância da formação de novas lideranças, aproveitando a experiência das que já estão na ativa, principalmente nas cidades de grande porte que ainda não contam com instituições voltadas para a comunidade de transgêneros.

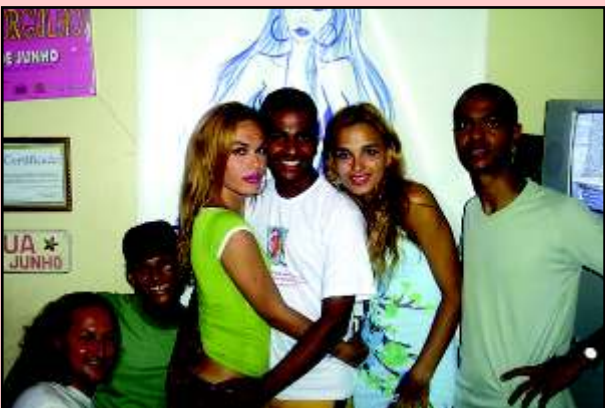
Clic Clic



Dinâmica de grupo entre os participantes do planejamento do Fórum ONG's AIDS de Sergipe, no início de abril



Refresco: mais uma reunião entre membros e convidados na sede da ASTRA



Nossa tesoureira Alessandra Hillary despede-se da equipe e parte para a Itália



Hannah Suzart (de vermelho), Tathiane Araújo e as colegas cariocas na fundação da ASTRA - RIO

Babadinhos Fortes

★ No dia 1º de maio, o conjunto Médici vai parar com o 3º Fest Gay, organizado por Markinhos Lyma (o popular “Marquinhos Baixaria”). O babado começa às 14 horas, na praça Nivaldo Menezes, e terá shows de transformismo e concurso de beleza, além de eventos esportivos, como a corrida gay. AASTRA apóia esse evento.

★ A Unidas promoveu, no início de abril, um importante curso sobre elaboração de projetos para instituições do terceiro setor. Reunindo representantes de oito ONG's locais, o curso foi ministrado por uma consultora com larga experiência no assunto, sendo especialista pela PUC/Minas em elaboração de projetos internacionais.

★ Também no início de abril, o Fórum de ONG's AIDS de Sergipe realizou seu planejamento estratégico junto às instituições filiadas. Na ocasião, os representantes das ONG's presentes dividiram-se em dois grupos de trabalho para discutir e apresentar idéias, apontar dificuldades e facilidades. Logo depois, foi feita uma assembléia geral para recadastramento de ONG's e reformulação do regimento interno que agora prevê um mandato de dois anos para a coordenação executiva atualmente exercida pela ASTRA.

★ No Rio de Janeiro, a articulada Hannah Suzart começa a presidir a ASTRA - RIO (Associação de Transgêneros do Rio de Janeiro).

★ O II Encontro Nordestino de Transgêneros será realizado na cidade de Maceió com a coordenação do Provida - Associação de Transgêneros de Alagoas. O evento deve acontecer de 15 a 17 de maio e as inscrições podem ser feitas até o dia 5 ao preço de R\$ 20,00. Cada estado terá direito a duas vagas.

★ As atividades na sede da ASTRA estão a todo vapor. Além de estar aberta de segunda à sexta-feira, de 13h30 às 19h, a instituição recebe membros associados e convidados em suas atividades especiais. A Quarta Legal começou o ano gerando mais polêmica com a exibição do vídeo “Borboletas da Vida” produzido pela ABIA (Associação Brasileira Interdisciplinar de AIDS). A discussão dessa vez foi em torno das diferentes formas de expressar sexualidade. Já o Refresco tem sido uma agradável reunião para informar a comunidade sobre os feitos da instituição, sempre com sorteio de brindes. As duas atividades acontecem alternadamente às quartas e sextas-feiras, a partir das 18h30. Participe também!